

Administração

Reitoria
Pró-Reitorias
Hospitais
Administração Geral
Recursos Humanos
Cooperação
Internacional
Empreendedorismo
Legislação

Ensino, Pesquisa e Extensão

Unidades
Graduação
Pós-graduação
Pesquisa
Extensão
Centros e Núcleos
Ensino Técnico e Tecnológico

Vida Acadêmica

Vestibular
Alunos
Ex-Alunos
Apoio Acadêmico

Serviços

Acervos
Administrativos
Arquivos
Bibliotecas
Consultas Públicas
Cultural
Editora
Informática
Infraestrutura
Mapas e ramais
Ouvidoria
Previsão do Tempo
Saúde

Home

Sem marmelada nem goiabada. Circus encanta crianças e adultos

[5/6/2008] A arte do circense começa pela caracterização, no camarim




Detalhe do sapato da palhaça Janette Girafina, em espetáculo

improvisado, e termina com um eco de muitos risos, provocado pela mágica de espantar tristeza. Além do belo sapato (qual menina não queria um, hein?), a palhaça Janette Girafina, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Circenses (Circus) da Faculdade de Educação Física da Unicamp, alegrou a quinta-feira (5) das crianças e das professoras do Centro de Convivência Infantil (Ceci) e do Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (Prodecad), no pátio do Ceci. Vivida por Daniela Helena Calça, uma das pesquisadoras e artistas do Circus e da Companhia Corpo Mágico, Janette dividiu o palco com Tachinha, um mágico palhaço capaz de, ao mesmo tempo, impressionar e fazer rir por meio de números ilusionistas.

O número do duo aconteceu dentro do Projeto Arte na Praça do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), que prevê vários eventos no Sistema Educativo da Unicamp. "A idéia é que o projeto tenha como palco outros espaços além da Praça da Paz. Inclusive há eventos agendados para os campi de Limeira, Piracicaba e para o Colégio Técnico de Campinas (Cotuca)", relata a funcionária do GGBS, Célia Regina Ribeiro.

"O criador do Circus, professor Marcos Bortoleto, é artista, além de



 [RSS das notícias](#)
[Índice de notícias](#)

Notícias de hoje

- Vestibular divulga aprovados nesta quinta, às 12 horas
- Capes libera R\$ 31 milhões a instituições com cursos de excelência
- Artista abre exposição de defesa de mestrado com base em cadernos de desenho
- PROJETO RONDON União comunitária constrói praça em São Simão
- Temporais prosseguirão até o final de fevereiro, de acordo com o Cepagri
- Ciência e Arte nas Férias: os bastidores de um laboratório de pesquisa
- Siga o Vestibular da Unicamp no Twitter
- Siga também a Agenda Unicamp no Twitter
- CONCURSOS Educação Física seleciona docentes
- Curso de Farmácia ganha prêmio por pesquisa sobre interação de medicamentos
- Centro de Computação não envia mensagem solicitando dados pessoais, login e senha
- Secretário de Estado da Saúde visita HC e Hospital da Mulher
- LQES NEWS



**Daniela como Janette,
para alegria de seu público**

pesquisador. E este é o diferencial, porque além de oferecer embasamento teórico, oferece ferramentas para a prática das atividades circenses", diz Daniela. De acordo com a artista e educadora física, as discussões vão além das atividades e permitem abordar a contextualização, a história e até as questões políticas da arte circense. "O grupo discute a aplicação do circo para ações pedagógicas. Discutimos questões de apoio por parte do governo a este tipo de arte. Por que investir mais em outras manifestações artísticas?", questiona Daniela. A proposta, segundo Parra, é difundir toda arte circense e permitir que as pessoas tenham acesso ao circo.

Márcio Parra descobriu o raro talento de fazer rir em 2000, quando ingressou na Organização Hospitalhaços, empenhada em levar alegria a pacientes do HC da Unicamp. Da atuação na área de saúde pôde tirar grandes ensinamentos. Um deles foi: "o palhaço deve esperar a criança se aproximar dele e jamais se aproximar de uma criança que chora assustada."

Ao ingressar no curso de Educação Física da Unicamp, Márcio encontrou a equipe do Circus e teve condições de ampliar e aperfeiçoar



**Márcio Parra faz número de
mágica como palhaço Tachinha**

seus conhecimentos sobre essa arte. Hoje, integra a Companhia Dois Picadeiros. Ele explica que o Circus é aberto a qualquer simpatizante e pesquisador do circo. Graduado em matemática e em educação física, apresenta-se como exemplo de que o Circus é múltiplo, abrigando jornalistas, historiadores e especialistas em biomecânica, entre outros profissionais.

(**Maria Alice da Cruz**)

Foto: **Antônio Scarpinetti**

Edição de imagem: **Natan Santiago**

Comentário recebido pelo Portal Unicamp

Adorei e fiquei muito orgulhosa em ver a matéria na página da Unicamp. Uma Universidade se faz de pesquisa, seriedade e dedicação, qualquer que seja área de conhecimento. Parabéns mais uma vez o grupo e seu coordenador, professor Marco Bortoleto.

Mara Patrícia

==

*** Comente esta notícia * Índice do Portal Unicamp * RSS *
Jornal da Unicamp * Agenda de eventos da Unicamp**

Novamente, um transistor do tamanho de uma molécula

- CTBE contrata profissionais de nível superior e técnico
- Nova reitora da PUC-Campinas é empossada
- CIÊNCIA E ARTE O que faz um cientista?
- CONCURSOS Biologia, Engenharia Agrícola e Medicina selecionam docentes

